

AVIAÇÃO DE ASA ROTATIVA

Ubirajara Fernandes da Cunha - Ten Cel Av

A aviação transformou o mundo e o helicóptero revolucionou a aviação.

Muitos dos problemas da aviação de asa fixa foram solucionados com o advento do helicóptero.

A construção de pistas de pouso e decolagem para aviões, em regiões como a Amazônia, é muito complexa, dispendiosa e de difícil consecução. É um grande desafio; um gigantesco sacrifício. O tipo de terreno, a falta do material (seixo, cascalho, saibro, etc), a dificuldade de deslocamento de maquinário, as chuvas constantes e o incessante alagamento — ocasionado pelas enchentes, tornam impossível, muitas vezes, a construção de uma pista de pouso nestas regiões.

Porém, mesmo antes do helicóptero, o homem tentou resolver estes problemas, idealizando o hidroavião e o avião anfíbio. A complexidade e a dificuldade dessa operação, todavia, logo foi percebida. Muitos eram os problemas, e constantes as situações de perigo. O fator de segurança da operação na água é bem menor que o daquele em terra. É tanto que, tão logo se firmou o uso do helicóptero, o hidroavião praticamente sumiu do cenário aviatório.

O helicóptero, porém, não se fixou apenas nas regiões inóspitas, impôs-se também nas cidades. Hoje o helicóptero é indispensável

no policiamento, nos casos de acidentes, no serviço de ambulância e no transporte geral para locais de difícil acesso; é insubstituível na operação marítima de prospecção e extração de petróleo.

Contudo, é na aplicação bélica que sua atuação é mais acentuada. É na guerra que seu potencial é totalmente explorado.

A capacidade de pousar e decolar de áreas que sejam apenas um pouco maiores que o diâmetro de seu rotor principal; a versatilidade de seu deslocamento, com uma gama de velocidade que varia desde o vôo a ré, até 200 Kt nos helicópteros convencionais, atingindo velocidades bem superiores a esta nos modelos de concepção avançada, tais como o "SIKORSKY-ABC" (Advance Blade Concept) que chega aos 300 Kt, o "JVX-TILT ROTOR" da Bell/Boeing que alcança os 350 Kt, ou, ainda, o "X WING" da Sikorski que ultrapassa os 450 Kt; a grande manobrabilidade e o notável potencial para o transporte de carga e passageiros; e, finalmente, a excepcional capacidade de servir como plataforma de tiro, tornam o helicóptero uma excelente máquina de combate.

Não é sem motivo que nações como os Estados Unidos, a Rússia, a França e a Alemanha, entre outras, gastam vultosas quantias na pesquisa e desenvolvimento desse tipo de aeronave.

Infelizmente, na Força Aérea Brasileira, muitos ainda não pensam assim, e o resultado é que empregamos apenas parte do potencial que o helicóptero pode nos oferecer.

Dentre as múltiplas formas de emprego que o helicóptero pode realizar em nossa Força Aérea, podemos citar as seguintes:

1 - ataque - nas modalidades de tiro terrestre, lançamento de foguetes e lançamento de mísseis;

2 - antitanque - quando equipado com mísseis ar-superfície, guiado a fio ou a laiser;

3 - combate aéreo - nas modalidades de tiro aéreo, lançamento de foguetes e lançamento de mísseis, com as técnicas e táticas próprias deste tipo de aeronave. É inegável que o melhor

caça-helicóptero é outro helicóptero armado, de preferência, com míssil ar-ar;

4 - transporte aeroterrestre/aerotransporte - utilizando o helicóptero conforme as técnicas apropriadas (pouso, pairado, rapel, mac-guire, escada de corda, corda fraqueada, guincho e guancho).

Para termos uma noção melhor da capacidade do helicóptero no transporte aéreo, vejamos uma comparação do desempenho do helicóptero CH-47 D Chinook com o avião C-115 Búfalo ao nível do mar, e a 15^o C:

Aeronave	Peso máx. de decolagem	Vel. Cruzeiro
CH-47 D Chinook	50.000 lb	130 Kt
C-115 Búfalo	41.000 lb	180 Kt

JANES' 82-83

O helicóptero, além da capacidade de carga interna, possui, também, a de fazer a carga externa, onde são transportadas, geralmente, peças de artilharia, viaturas, cargas de grande volume, etc;

5 - ligação e observação - onde são empregados, mais usualmente, helicópteros de pequeno porte.

Chega de omissões! Vamos nos conscientizar da atualidade dos tempos, da importância das coisas (no nosso caso específico, da importância dessa máquina fabulosa que é o helicóptero)! Dispertemos nosso poder criativo, nossa faculdade de decisão e nossa incrível capacidade de realização e, juntos coloquemos nossa Aviação de Helicóptero no lugar de destaque de que, hoje é merecedora, como aliás já fazem as nações às quais nos referimos anteriormente.

